

**LÍNGUA PORTUGUESA/ LITERATURAS
BRASILEIRA E PORTUGUESA**

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 A 03:

O MAIS SIMPLES É O MAIS SEGURO

*Uma pesquisa aponta os riscos do uso
do stent com medicamentos*

01 Foi colocada em xeque a segurança de um
02 dos recursos mais importantes da cardiologia
03 moderna: o uso de stents. O stent é uma
04 prótese metálica posicionada no interior de
05 artérias coronárias obstruídas por placas de
06 gordura, com o objetivo de normalizar o fluxo
07 sanguíneo local. Existem dois tipos de stent: o
08 farmacológico, cuja superfície é recoberta por
09 medicamento, e o convencional. Calcula-se
10 que 30 000 brasileiros tenham stents em suas
11 artérias – sendo um quarto deles com
12 medicamento. Desses, a maioria utiliza
13 rapamicina ou paclitaxel, substâncias que
14 inibem o crescimento de tecido, o que reduz
15 os riscos de uma nova obstrução. Agora, no
16 entanto, há indícios de que esses stents podem
17 ser, para alguns pacientes, uma espécie de
18 bomba-relógio. Segundo estudo divulgado
19 recentemente, eles oferecem um aumento de
20 0,2% nos riscos de formação de coágulos, se
21 comparados aos stents convencionais. Apesar
22 de pequeno, o percentual é significativo. Os
23 coágulos elevam os riscos de infartos e de
24 morte. “São dados surpreendentes e que
25 pedem atenção, embora não sejam suficientes
26 para causar o abandono da técnica ou a
27 restrição de seu uso”, diz o cardiologista
28 Expedito Ribeiro, supervisor do serviço de
29 hemodinâmica do Instituto do Coração, de
30 São Paulo.

*(Trecho inicial do texto de Paula Neiva da
seção Saúde publicado na Revista Veja, 27 de
dezembro de 2006, p. 80.)*

01. Marque a alternativa ERRADA.

- A) Apesar de *stent* não ser um termo comum, é possível compreender seu significado no texto.
- B) A expressão “o mais simples” presente no título do texto se refere ao stent convencional.

- C) A menor parte dos 30 000 brasileiros que têm stents em suas artérias usam os do tipo farmacológico.
- D) Para o cardiologista Expedito Ribeiro, a técnica do uso do stent não deve ser abandonada ainda.
- E) O texto alerta para os perigos dos stents convencionais.

02. O texto expõe as informações de modo objetivo, com predomínio da linguagem denotativa, mas há trechos que têm uma finalidade explicativa, ou seja, trechos que ocorrem com a finalidade de dar explicações ou os significados de determinados termos. Portanto, pode-se dizer que há no texto predomínio de quais funções da linguagem?

- A) conativa e referencial
- B) expressiva e metalingüística
- C) referencial e metalingüística
- D) conativa e expressiva
- E) poética e fática

03. Nas palavras *xeque* (linha 01), *existem* (linha 07), e *Expedito* (linha 28) a letra *x* representa, em cada uma dessas palavras, respectivamente os mesmos fonemas que a letra *x* nas palavras:

- A) xícara, auxílio e máximo
- B) lixo, exonerar e expulsar
- C) exame, xale e sintaxe
- D) têxtil, fixo e exclusão
- E) enxame, tóxico e explodir

04. Quem são as duas personagens do romance *O Primo Basílio* que aparecem no trecho abaixo?

Ele tomou-lhe a mão, curvou-se:

– Já se não pode dar um beijo na mão duma velha prima?

– Por que não?

Pousou-lhe um beijo na mão, muito longo, com uma pressão doce.

– Adeus! – disse.

E à porta, com o reposteiro meio erguido, voltando-se:

– Sabes que eu, ao subir as escadas, vinha a perguntar a mim mesmo, como se vai isto passar?

– Isto quê? Vermo-nos outra vez? Mas perfeitamente. Que imaginaste tu?

Ele hesitou, sorriu:

– Imaginei que não eras tão boa rapariga. Adeus. Amanhã, hem?

- A) Luísa e Jorge
- B) Juliana e Jorge
- C) Juliana e Basílio
- D) Leopoldina e Ernestinho
- E) Luísa e Basílio

05. Qual dos trechos abaixo é parte de um poema do livro *Mensagem*, de Fernando Pessoa?

- A) O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.
- B) À dolorosa luz das grandes lâmpadas elétricas
[da fábrica
Tenho febre e escrevo.
Escrevo rangendo os dentes, fera para a beleza
[disto,
Para a beleza disto totalmente desconhecida
[dos antigos.
- C) Mestre, meu mestre querido!
Coração do meu corpo intelectual e inteiro!
Vida da origem da minha inspiração!
Mestre, que é feito de ti nesta forma de vida?
- D) O homem e a hora são um só
Quando Deus faz e a história é feita.
O mais é carne, cujo pó
A terra espreita.
- E) O Tejo é mais belo que rio que corre pela
[minha aldeia,
Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre
[pela minha aldeia
Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha
[aldeia.

06. O rei D. Dinis (1261 – 1325) ficou famoso na literatura portuguesa como:

- A) romancista
- B) trovador
- C) contista

- D) cronista
- E) novelista

07. Marque a alternativa que traz o nome do livro de Eugênio de Castro que deu origem ao Simbolismo em Portugal.

- A) Oaristos
- B) Só
- C) Clepsidra
- D) Os Maias
- E) Viagens na Minha Terra

08. Os versos abaixo são de autoria de um poeta que, ao lado de Fernando Pessoa e de outros, lançou o Orfismo, o primeiro movimento propriamente moderno português. Quem é este poeta?

Perdi-me dentro de mim
Porque eu era labirinto,
E hoje, quando me sinto,
É com saudades de mim.

Passei pela minha vida
Um astro doido a sonhar.
Na ânsia de ultrapassar,
Nem dei pela minha vida...

Para mim é sempre ontem,
Não tenho amanhã nem hoje:
O tempo que aos outros foge
Cai sobre mim feito ontem.

- A) Alfredo Pedro Guisado
- B) Santa Rita Pintor
- C) Armando Cortes-Rodrigues
- D) Mário de Sá-Carneiro
- E) Almada Negreiros

09. Leia o trecho seguinte do poema *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, depois marque a alternativa CORRETA sobre ele.

- A quem estais carregando,
irmãos das almas,
embrulhado nessa rede?
dizei que eu saiba.
- A um defunto de nada,
irmão das almas,

que há muitas horas viaja
à sua morada.

- E sabeis quem era ele,
irmãos das almas,
sabeis como ele se chama
ou se chamava?
 - Severino Lavrador,
irmão das almas,
Severino Lavrador,
mas já não lavra.
- A) O trecho corresponde ao momento em que Severino assiste ao enterro de um trabalhador de eito.
- B) O trecho é parte da conversa de dois coveiros que Severino escuta por trás de um muro alto e caiado.
- C) O trecho pertence ao início do poema, quando o retirante Severino encontra o primeiro defunto, que é carregado numa rede por dois homens.
- D) O trecho, na verdade, fala de um recém-nascido e não de um defunto.
- E) O trecho consiste no próprio enterro da personagem central do poema e corresponde ao final do texto.

10. O trecho seguinte corresponde ao início do poema *Procura da Poesia*, de Carlos Drummond de Andrade, do livro *A Rosa do Povo*. Identifique um aspecto da poesia de Drummond que é possível perceber nestes versos.

Não faças versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
Diante dela, a vida é um sol estático,
não aquece nem ilumina.
As afinidades, os aniversários, os incidentes
[pessoais não contam.
Não faças poesia com o corpo,
esse excelente, completo e confortável corpo, tão
[infenso à efusão lírica.

- A) Tratamento irônico do amor
- B) Preocupação social e política
- C) Impressões gravadas na memória
- D) O cotidiano banal
- E) Metalinguagem: a poesia como assunto do poema.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 11 A 15

01 Casou-nos o padre Silvestre, na capela de
02 S. Bernardo, diante do altar de S. Pedro.

03 Estávamos em fim de janeiro. Os paus-
04 d'arco, floridos, salpicavam a mata de pontos
05 amarelos; de manhã a serra cachimbava; o
06 riacho, depois das últimas trovoadas, cantava
07 grosso, bancando rio, e a cascata em que se
08 despenha, antes de entrar no açude, enfeitava-
09 se de espuma.

10 Quando viu os arames da iluminação, o
11 telefone, os móveis, vários trastes de metal,
12 que Maria das Dores conservava areados,
13 brilhando, d. Glória confessou que a vida ali
14 era suportável.

15 – Eu não dizia?

16 Ofereci-lhe um quarto no lado esquerdo
17 da casa, por detrás do escritório, com janela
18 para o muro da igreja, vermelho. O muro está
19 hoje esverdeado pelas águas da chuva, mas
20 naquele tempo era novo e cor de carne crua.
21 Eu e Madalena ficamos no lado direito – e da
22 nossa varanda avistávamos o algodoadal, o
23 prado, o descaroçador com a serraria e a
24 estrada, que se torce contornando um morro.

25 – Vamos começar vida nova, hem?
26 disse Madalena alegremente.

27 Desde então comecei a fazer nela
28 algumas descobertas que me surpreenderam.
29 Como se sabe, eu me havia contentado com o
30 rosto e com algumas informações ligeiras.

31 Tive, durante uma semana, o cuidado de
32 procurar afinar a minha sintaxe pela dela, mas
33 não consegui evitar numerosos solecismos.
34 Mudei de rumo. Tolice. Madalena não se
35 incomodava com essas coisas. Imaginei-a uma
36 boneca da escola normal. Engano.

(RAMOS, Graciliano. *São Bernardo* 45. ed.
Rio de Janeiro: Record, 1985, p. 94-95.)

11. Sobre o romance em questão, somente é CORRETO afirmar:

- A) Nesse romance, Graciliano Ramos analisa a prepotência que marcou a ditadura Vargas.
- B) São Bernardo é um livro de memórias, em que o autor relata sua vida passada na fazenda em Alagoas.

- C) Escrito em terceira pessoa, o romance é uma narrativa que mergulha na alma humana.
- D) Em São Bernardo, Paulo Honório é o personagem-narrador que, enquanto escreve a sua história, conscientiza-se do seu fracasso como ser humano.
- E) A linguagem brejeira, típica do homem rude do Nordeste brasileiro, está representada na maneira como Paulo Honório fala na história que escreve.

12. O que são *solecismos* (linha 33)?

- A) Solenidade.
- B) Erros de sintaxe.
- C) Gafes de etiqueta.
- D) Grosserias.
- E) cacofonia.

13. Com relação ao 2ª parágrafo do texto (linhas 03 a 09), é CORRETO afirmar:

- A) É um parágrafo predominantemente descritivo, com ênfase na linguagem poética.
- B) Esse parágrafo é um exemplo de uso do sentido literal das expressões.
- C) Essencialmente narrativo, esse parágrafo estrutura-se na sucessão temporal dos fatos.
- D) A escolha das palavras revela a atmosfera sombria em que o casal passaria seus dias de conflitos.
- E) É um parágrafo típico de um texto dissertativo.

14. Identifique a função sintática exercida pelo termo destacado em: *Imaginei-a uma boneca da escola normal* (linhas 35 e 36).

- A) sujeito
- B) objeto direto
- C) adjunto adnominal
- D) predicativo do sujeito
- E) predicativo do objeto

15. Tomando-se por base a frase em que aparece, identifique em qual alternativa há um vocábulo ERRONEAMENTE classificado?

- A) grosso (linha 07) – adjetivo
- B) que (linha 13) – conjunção integrante
- C) descaroador (linha 23) – substantivo
- D) que (linha 28) – pronome relativo
- E) como (linha 29) – conjunção subordinativa

16. Marque a alternativa que traz a(s) assertiva(s) verdadeira(s) acerca do romance *O Tronco do Ipê*, de José de Alencar.

- I. Trata-se de um romance regionalista.
- II. Foi escrito num período precedente ao realismo.
- III. Mortes e cenas trágicas são evitadas na narrativa.
- IV. Lendas e assombrações brasileiras não aparecem nesse romance.

- A) I
- B) II
- C) I e II
- D) I, II e III
- E) II e IV

17. “É um romance bastante original, enquanto técnica narrativa e enquanto concepção do assunto. O enredo, apesar de extravagante, é muito simples em suas linhas gerais. Sousa Costa, rico industrial e fazendeiro paulistano, contrata Elza (no livro tratada por Fräulein, isto é, ‘Senhorita’), uma professora alemã de 35 anos, com a finalidade aparente de ensinar alemão aos filhos, mas na verdade com a missão de seduzir e iniciar sexualmente o adolescente Carlos, filho mais velho da família. A intenção de Sousa Costa é livrar o menino das prostitutas e dos perigos de drogas e doenças, facilitando com a preceptora suas primeiras relações amorosas.” (João Luiz Lafeté).

O texto anterior se refere a que obra da literatura brasileira?

- A) Canaã – de Graça Aranha
- B) Clara dos Anjos – de Lima Barreto
- C) Memorial de Maria Moura – de Rachel de Queiroz
- D) Amar, Verbo Intransitivo – de Mário de Andrade
- E) Horas Nuas – de Lygia Fagundes Telles

18. Que nome se dá ao recurso fonológico usado pelo poeta Patativa do Assaré no 4º verso da estrofe abaixo?

Do passarinho pobre de harmonia
mas muito rico de filosofia
logo a resposta o sabiá ouviu:
– este meu canto piu, piu piu piu
que o destino fiel me permitiu
para ninar os filhotinhos meu,
Seu Sabiá, quem me ensinou foi Deus!

- A) aliteração
- B) assonância
- C) onomatopéia
- D) anáfora
- E) acróstico

19. NÃO pertence ao padrão culto da língua portuguesa a concordância nominal da frase:

- A) Participei de um curso sobre a língua inglesa e italiana.
- B) Seriam precisos outros três homens.
- C) Deixe bem fechadas a porta e as janelas.
- D) Elas estavam sós, na sala de visitas.
- E) As mulheres ficaram meio apreensivas.

20. Marque a alternativa em que a regência verbal NÃO é típica da norma culta do português.

- A) Repare no exemplo dos mais velhos.
- B) Prefiro ser um cidadão humilde e honesto do que ter meu nome ligado à corrupção.
- C) Aquela atitude grosseira implicou a sua demissão.
- D) Lembro-os de que nada mais vale que o amor.
- E) Ainda não respondi à mensagem que recebi.

ENGLISH

TEXT I – questions 21 through 23

Chocolate is good for you!

Chocolate can save your life and it certainly doesn't cause acne. Researchers have identified flavonoids in chocolate that reduce the risk of blood clots that could cause heart attacks. Dr. Harold Schmitz of the University of California reports that only chocolate offers these benefits. Vegetables and fruit also contain flavonoids, but have different antioxidant activities.

However, the amount of flavonoids varies in chocolate because some production methods destroy them. So we can eat chocolate without worrying, but remember to check the quality.

Speak Up, ed. 221 – outubro/2005

21. According to text I, it is right to say that:

- a) All kinds of chocolate cause acne.

- b) People all over the world are avoiding chocolate because of its quality.
- c) Chocolate contains the same amount of flavonoids as fruit and vegetables.
- d) The benefits of chocolate will depend on its quality.
- e) The production methods of some chocolate never interferes on the amount of flavonoids they contain.

22. However could be replaced for:

- a) thus
- b) but
- c) and
- d) because
- e) likewise

23. Check the alternative which contains just countable nouns.

- a) fruit – vegetable – benefit
- b) method – researcher – chocolate
- c) quality – activity – attack
- d) flavonoid – risk – fruit
- e) life – clot - chocolate

TEXT II –questions 24 through 32

Who Americans Are and What They Do, in Census Data.

By Sam Roberts

(...)

This eclectic portrait of the American people is drawn from the 1,376 tables in the Bureau’s 2007 Statistical Abstract of the United States, the annual feast for number crunchers that is being served up by the federal government today.

For the first time in history, the abstract quantifies same-sex sexual contacts (6 percent of men and 11.2 percent of women say they have had **them**) and **learning** disabilities (among population groups, American Indians were most **likely** to have been told that they have them).

(...)

Adolescents and adults now spend, on average, more than 64 days a year watching TV, 41 days listening to the radio and a little over a week using the Internet. Among adults, 97 million Internet users **sought** news online last year, 92 million **bought** a product, 91 million **made** a travel reservation, 16

million used a social or a professional networking site and 13 million created a blog.

“The demand for information and entertainment seems almost insatiable,” said James P. Rutherford, executive vice president of Veronis Suhler Stevenson, the media investment firm **whose** research the Census Bureau cited.

Mr. Rutherford **said** time spent with such media increased to 3,543 hours last year from 3,340 hours in 2000, and is projected to rise to 3,620 hours in 2010. The time spent within each category varied, with less on broadcast television (down to 679 hours in 2005 from 793 hours in 2000) and on reading in general, and more using the Internet (up to 183 hours from 104 hours) and on cable and satellite TV.

(...)

“The large master trend here is that over the last hundred years, technology has privatized our leisure time,” said Robert D. Putnam, a public policy professor at Harvard. “The distinctive effect of technology has been to enable us to get entertainment and information while remaining **entirely** alone,” Mr. Putnam said. “That is from many points of view very efficient. I also think it’s fundamentally bad because the lack of social contact, the social isolation means that we don’t share information and values and outlook that we should.”

(...)

<http://www.nytimes.com/2006/12/15>.

24. The pronoun them refers to:

- a) same-sex sexual contacts
- b) 6% of men
- c) 11,2% of women
- d) population groups
- e) American Indians

25. Learning may be classified as:

- a) a verb
- b) a noun
- c) a conjunction
- d) an adverb
- e) an article

26. Whose refers to:

- a) research
- b) James P. Rutherford
- c) Veronis Suhler Stevenson
- d) the demand for information and entertainment
- e) Census Bureau

27. According to Text II, it is correct to affirm that:

- a) American people don't care about technology as much as researchers thought.
- b) Technology has provided Americans a lot of information but has deprived them from social contact.
- c) Americans prefer getting information on newspaper than on internet.
- d) The only thing Americans hate to do is buying things through internet.
- e) American Indians didn't tell they have had learning problems.

28. The infinitive forms of sought – bought – made and said are respectively:

- a) seek – buy – make – say
- b) sew – bring – made – say
- c) seek – bring – make – say
- d) shed – buy – make - said
- e) should – buy – make - say

29. Text II doesn't say that:

- a) It's the first time in history that a census like this is presented in the U.S.A.
- b) Americans use to buy travel tickets through computer.
- c) Americans are now watching more cable and satellite TV.
- d) Isolation is a characteristic of internet users.
- e) The US Government is responsible for this census.

30. The suffix –ABLE is added to _____ to form _____:

- a) verbs – adjectives
- b) nouns – adverbs
- c) adjectives – nouns
- d) nouns – adjectives
- e) adverbs - nouns

31. Examples of words made by a negative prefix are:

- a) antioxidant – postwar
- b) archbishop – amoral
- c) unbelievable – rewrite
- d) illegal – coworker
- e) disagree – immortal

32. Likely and entirely are respectively:

- a) verb – adjective
- b) adjective – adverb

- c) noun – adjective
- d) adverb – noun
- e) noun - noun

TEXT III –questions 33 through 40

Parent's Dilemma: Is Santa Real?

It's a question many parents get around this time of year. A child psychologist offers tips for giving the answer.

By Jessica Bennett

Studies indicate that after 8, 75 percent of kids don't believe. That's the first "S" word that parents have to deal with – it's not sex, it's Santa. So the parent has to sit down and say, "listen, this is how Santa thing works. Santa **did** exist, he was a person who gave to others. And now that you're older, you can give to others and be Santa, too." And you do it in a gentle way. Do you think if a kid who believes in Santa walks into a third - or forth – grade class his friends are going to tell him in a gentle way? No. They're going **to make fun** of him, and the kid's going to run home crying, saying you lied to him. We all remember how the news is broken to us, **so** if we all remember, then there's some significance or we **Blank I** have forgotten **it**. And it's better to have a memory of someone doing it nicely than some kids teasing you up.

(...)

The research shows that by around 8, most kids don't believe. But that doesn't necessarily matter, because somebody's **getting** the presents. And kids, whether or not they believe in Santa, believe that somebody's going to the store and getting them presents.

(...)

<http://www.msnbc.msn.com>

33. According to Text III, parents should:

- a) tell their children Santa Claus exists.
- b) laugh at their children because they believe in Santa Claus.
- c) make their children believe in Santa Claus as a real man who used to give presents on Christmas.
- d) stay in waiting for Santa Claus on Christmas Eve.
- e) tease the kids who don't believe in Santa Claus.

34. To make fun has the same meaning of:

- a) to tease up
- b) to cry
- c) to talk

- d) to break
- e) to lie

35. The right auxiliary that fills Blank I correctly is:

- a) don't
- b) didn't
- c) will
- d) can't
- e) would

36. It refers to:

- a) memory
- b) kid
- c) news
- d) Santa Claus story
- e) home

37. The auxiliary did is used in Text III:

- a) to show a possibility.
- b) to emphasize the existence of Santa Claus in the past.
- c) to convince people to believe in Santa Claus.
- d) to deny the existence of Santa Claus.
- e) to show Santa Claus is a real man.

38. So could be replaced for:

- a) although
- b) but
- c) thus
- d) however
- e) though

39. The verb to get (in *somebody's getting the presents*) is used with the meaning of:

- a) give back
- b) wrap up
- c) buy
- d) look for
- e) demand

40. The present continuous is NOT used appropriately in:

- a) Mom can't talk to you because she's cooking dinner.
- b) The Smiths are leaving to New Zealand in the morning.
- c) People are buying more and more cars each year.
- d) The Census Bureau is presenting the data tonight.
- e) I'm walking to university since I moved in.

ESPAÑOL

La naturaleza

- Bueno, si en la Tierra seguimos amenazando la naturaleza, cualquier día tendremos un planeta tan parecido con Marte que será inhabitable. Estoy exagerando un poco. Pero ese no sería ninguna broma – dice Manolo.

- Pensad también que el agua, o mejor dicho, la falta de agua, es uno de los motivos principales de que haya hambre en el mundo – añade Juan.

- Sí, pero nosotros no podemos hacer nada para cambiar esos problemas – dice Raúl.

- Muchas veces no queremos destruir la naturaleza, pero lo hacemos sin darnos cuenta. Por ejemplo, desperdiciamos agua en nuestra vida diaria, y se trata de un recurso escaso, aunque en nuestro país no tengamos de momento problemas serios de abastecimiento – explica Juan.

- Podemos dejar de consumir en exceso, no desperdiciar... - dice Carmen.

- Eso es – dice Manolo. – Los vertidos contaminantes en un río o en el mar se deben, en origen, al exceso de residuos. Y la escasez de agua muchas veces se debe a la sobreexplotación, y no sólo a que llueva poco.

Si somos menos consumistas, o procuramos consumir productos con envases reciclables, habrá menos residuos contaminantes. En eso consiste en gran medida ser ecológico.

La conversación hace que el viaje de vuelta parezca más corto. Pero, tras varias horas de caminata, todos se sienten cansados. Cuando llegan al campamento ya está atardeciendo. Primero se reparten en sus tiendas para descansar un rato, y más tarde se juntan todos para cenar, bien abrigados porque empieza a hacer frío.

Ana Isabel Briones

21. El texto nos permite concluir:

- A) No tiene solución para el problema del agua.
- B) Es semejante la configuración de Marte y de la Tierra.
- C) Pequeños cambios y medidas en la relación al uso y consumo del agua puede ayudar en la solución de esta problemática tan grave.
- D) La cuestión del agua es responsabilidad única de iniciativas gubernamentales.
- E) La distribución del agua es el problema mas grave.

22. Señale la opción que va de encuentro al texto:

- A) Necesario es discutir y hacer cambios en relación al agua.
- B) La problemática del agua es relevante y exige grandes cambios.
- C) La falta de agua provoca también el hambre.
- D) La sociedad consumista agrava el problema de agua.
- E) El problema principal del agua es la falta de lluvias.

23. El vocablo “añade”(párrafo 2º.) es:

- A) Sustantivo propio.
- B) Verbo.
- C) Conjunción.
- D) Adjetivo.
- E) Locución advérbial.

24. Según el texto es correcto afirmar:

- A) El hambre no tiene relación con el agua.
- B) La problemática del agua no es verdadera.
- C) No es posible la muerte de los ríos.
- D) Ni siempre la destrucción de la naturaleza es consciente.
- E) No se puede hacer nada para detener el problema del agua

25. “La conversación hace...”, la expresión “conversación” se acentúa porque es:

- A) Aguda acabada en consonante “n”.
- B) Esdrújula.
- C) Grave acabada en consonante “n”/
- D) Aguda terminada en vocal.
- E) Sobresdrújula.

26. La palabra “rato” (último párrafo) puede ser sustituida por:

- A) Sueño.
- B) Reposo.
- C) Ocasión.
- D) Momento.
- E) Roedor.

27. “El agua en relación a la lengua portuguesa se clasifica como:

- A) Heterotónica.
- B) Heterográfica.
- C) Heterosemántica.
- D) Homónima.
- E) Heterogenérica.

28. El plural correcto de raíz - es:

- A) Raizes.
- B) Raíces.
- C) Raíses.
- D) Rayces.
- E) Rayses.

29. “Los vertidos contaminantes” (párrafo 6º) significa:

- A) Bacterias presentes en las aguas sucias.
- B) Sustancias colocadas en el agua para hacer la purificación.
- C) Elementos naturales del agua de río e del mar.
- D) Todo cuanto de sustancias perjudiciales que son echados en las aguas..
- E) Colorantes artificiales.

30. La forma verbal “pensad” se encuentra en el modo:

- A) Potencial.
- B) Indicativo.
- C) Imperativo.
- D) Subjuntivo.
- E) Infinitivo.

31. Los vocablos “sólo” y “llueva” (párrafo 6º) son respectivamente:

- A) Verbo y adjetivo.
- B) Verbo y sustantivo.
- C) Adverbio y sustantivo.
- D) Adverbio y verbo.
- E) Sustantivo y adjetivo.

32. “El viaje de vuelta parezca más corto”. Las expresiones subrayadas son:

- A) Artículo masculino y verbo.
- B) Artículo neutro y adverbio.
- C) Proposición de género y verbo.
- D) Pronombre y adjetivo.
- E) Pronombre neutro y verbo.

33. El verbo “hacer” usado en el texto, tiene en el presente del indicativo la siguiente conjugación:

- A) Hazo, haz, hacemos, hacéis, hacen.
- B) Hago, haz, hacemos, hacéis, hazem.
- C) Hago, haces, hace, hacemos, hacéis, hacen.
- D) Hago, hages, hage, hacemos, hagéis, hagen.
- E) Hago, haz, hacemos, hacéis, hacen.

34. El problema de los residuos contaminantes en el agua:

- A) Son resultados de procesos normales.
- B) Se debe a diversos factores.
- C) No tiene ninguna importancia.
- D) Es fruto de la lluvia escasa.
- E) Son asimilados por el agua del mar.

35. Los artículos están correctamente empleados:

- A) La mar; el paisaje.
- B) La viaje; el agua.
- C) El agua; la árbol.
- D) La sangre; la agua..
- E) El costumbre; la multitud.

36. La palabra “ninguna” (párrafo 1º) es:

- A) Pronombre posesivo.
- B) Pronombre demostrativo.
- C) Pronombre indefinido.

- D) Pronombre relativo.
- E) Locución pronominal.

37. Señale la única alternativa correcta:

- A) El texto es de tipo científico.
- B) El texto es de poesía sobre la naturaleza.
- C) El texto es periodístico.
- D) El texto es un relato académico sobre el agua.
- E) El texto es una narración dialogal sobre el agua.

38. Las palabras correctamente acentuadas son:

- A) Água; lámpara.
- B) Solución; economía.
- C) Rio; día.
- D) Oxígeno; limite.
- E) Policía; frio.

39. “Seguimos amenazando la naturaleza”, se refiere a:

- A) Todas las personas de la sociedad.
- B) Solamente a los niños y niñas del texto.
- C) A los industriales que ensucian el agua del planeta.
- D) A los que echan residuos en los aguas.
- E) Algunas personas sin sensibilidad ecológica.

40. La expresión “pero” (último párrafo) introduce una idea:

- A) Idéntica a la anterior.
- B) Sin ningún sentido.
- C) Fuera de propósito.
- D) Contrapuesta a la anterior.
- E) Idéntica a la posterior.

REDAÇÃO

Escolha uma entre as três opções de tema para a produção da sua redação. Leia e analise atentamente os textos que servem como subsídios para cada tema, procurando perceber a sua essência, pois essa essência deve compor o núcleo temático do seu texto. Siga as instruções relativas à opção escolhida e lembre: seu texto deve ser em prosa e com ênfase na variedade culta da língua portuguesa. Seja criativo e original. Não se esqueça de dar um título ao seu texto.

1ª OPÇÃO DE TEMA

Passam pelo parque. Os bancos estão cheios de namorados. O lago brilha impreciso por entre as árvores. A lua se reflete tremulamente na água. Eugênio, num relâmpago, lembra-se duma noite – há tão poucos dias! – em que passeou por entre estas mesmas árvores com Olívia e Anamaria. A revelação da existência da filha lhe dera uma sensação indescritível, semelhante à que ele tivera aos treze anos ao descobrir a primeira paixão. Depois daquele reencontro com Olívia, sua vida mudara por completo. De repente ele achava um motivo para ter confiança no mundo e em si mesmo. Tinha uma filha. Uma filha! Era humano. Não estava perdido.

Todas as noites ia vê-la, ver Olívia. Era lá que descansava os nervos, que ganhava coragem, estímulo.

(VERISSIMO, Erico. *Olhai os Lírios do Campo* 42. ed. Porto Alegre: Globo, 1978, p. 146-147.)

O texto fala sobre como a descoberta da existência de uma filha mudou a vida da personagem Eugênio. Pense sobre como algumas outras tantas revelações ou descobertas podem afetar a vida e o comportamento das pessoas. Agora produza um texto de cunho **narrativo** em que o enredo gire em torno dessa temática.

2ª OPÇÃO DE TEMA

Produza um texto **dissertativo** em que você se posicione argumentativamente acerca da frase seguinte:

“O Estado não é nosso dono nem nosso pai: é nosso servo.”

(Ubiratan Iorio, economista, no Jornal do Brasil)

3ª OPÇÃO DE TEMA

A Carolina

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existência apetecida
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, – restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

(Machado de Assis)

Após a leitura do belíssimo soneto de Machado de Assis (1839-1908), procure imaginar essa mulher, Carolina, a quem ele tanto amou. Em seguida, produza um texto de cunho **descritivo** acerca da Carolina que você imaginou. Seja criativo, faça descrições físicas e psicológicas, situando-a, por exemplo, numa determinada época de sua vida: na juventude ou na velhice.